

EMPODERAMENTO DE CRIANÇAS NEGRAS COM O BRINQUEDO- INFOGRÁFICO “PRETINHOS DO PODER!”

RAPHAEL HENRIQUE DO ROSÁRIO GONÇALVES¹; PROF^a. DR^a. ANA DA ROSA
BANDEIRA²

¹ Universidade Federal de Pelotas - UFPEL - rhr.goncalves@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas - UFPEL - anaband@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como intuito, demonstrar de maneira resumida, o processo e escolhas de técnicas adequadas para o desenvolvimento do brinquedo-infográfico “Pretinhos do poder!”, desenvolvido como proposta de trabalho final para a disciplina de Design da Informação do curso de Design Gráfico. Foram levados em consideração princípios cognitivos, comunicacionais e estéticos-formais (O’GRADY, 2008) na concepção do mesmo. Vale ressaltar que também foi aplicada uma consulta ao público-alvo, a partir da qual foram realizadas adequações para obter o melhor resultado possível.

De acordo com Ellen Lupton (2008, p. 199), “um diagrama é a representação gráfica de uma estrutura, situação ou processo”. A autora afirma que ele pode descrever as partes de um todo, classificar importâncias informacionais ou um fluxo de ideias. Como proposta de trabalho final da disciplina de Design da Informação, foi solicitado à turma do terceiro semestre de Design Gráfico a criação de um infográfico. Em busca de referências de infográficos voltados para o público negro na internet, os principais resultados foram sobre a violência contra a população negra, número de negros no mercado de trabalho, índice de escolaridade de negros, etc. Incomodado com os resultados obtidos, na busca de um viés diferenciado, surgiu a proposta de trabalhar o empoderamento de crianças negras e a aceitação de seus respectivos cabelos.

Em uma pesquisa realizada pela Google BranLab³, entre os anos de 2016 e 2017, houve um notável crescimento nas pesquisas por cabelo cacheados em comparação ao liso. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) também constatou que entre 2012 e 2016 houve um crescimento de pessoas que se autodeclararam pretas e pardas. A L’oréal Brasil realizou uma pesquisa⁴ e constatou que 56% das mulheres brasileiras tem os cabelos cacheados e crespos, mas apenas 34% mantém seus cabelos longe de produtos químicos para alisamento.

Com base nos dados estatísticos levantados, foi confirmada a ideia de que o projeto do brinquedo-infográfico deveria ser focado para crianças, com o intuito das mesmas se identificarem com os personagens, mas também com informações para os pais educarem seus filhos. Então, com um tema estabelecido (empoderamento de crianças negras), uma pesquisa mais elaborada foi realizada e um briefing⁵ foi elaborado, buscando traçar quais as necessidades primordiais do projeto.

³ Disponível em: <https://www.thinkwithgoogle.com/intl/pt-br/advertising-channels/v%C3%ADdeo/revolucao-dos-cachos/>. Acesso em: 29/08/2018.

⁴ Disponível em: https://infograficos.oglobo.globo.com/economia/os-tipos-de-cabelo-no-mundo/tipos-7-e-8-6815.html#description_text Acesso em: 16/06/2018

⁵ Instrumento para definir informações básicas, instruções, normas etc., elaborado de forma concisa, para orientar a execução de um determinado trabalho. O briefing também tem como o intuito orientar a execução de um projeto (MICHAELIS, 2018).

METODOLOGIA

De caráter exploratório e partindo da aplicação de conceitos do design da informação e dos dados levantados em revisão de literatura principalmente a partir de O'Grady (2008), Em termos de metodologia projetual este estudo parte da elaboração de um projeto gráfico e posterior consulta ao público-alvo para verificação de sua validade.

A consulta ao público foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Irene - Bairro Pestano, Pelotas - RS, com uma amostragem definida por acessibilidade. A mesma foi realizada no dia 03/07/2018. Foram consultados 13 alunos, com idades entre 8 e 11 anos. Foram realizadas perguntas como "O que achou do texto?", "Identificou-se com algum personagem?", "Achou fácil o manuseio do brinquedo-infográfico?", entre outras.

Com a consulta, foi possível afirmar a pertinência e o funcionamento adequado do brinquedo-infográfico, a partir de princípios do design da informação a seguir dispostos. Nos resultados, a seguir, também são apresentados os detalhes da adequação da peça ao público a partir de seu retorno

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a elaboração do infográfico, foram usados três conjuntos de princípios: cognitivos, comunicacionais e estético-formais. De acordo com Jenn e Kenn Visocky O'Grady (2008), existem predisposições para o aprendizado, estudados pelas comunidades de ciência educacional e cognitiva, às quais são comumente designadas como: visual, auditivo/verbal e sinestésico/tátil. O principal estilo de aprendizado observado/planejado tanto no processo de criação quanto na pesquisa de público foi o sinestésico. De acordo com estudos realizados pelo neurologista americano Peter Grossenbacher⁶, com a sinestesia é possível sentir as sensações simultaneamente, de maneira aditiva uma com relação à outra. Ainda é possível acrescentar que os aprendentes sinestésicos necessitam trabalhar pequenos grupos de músculos, e precisam do toque, do contato para aprimorar a aquisição de novas informações (OGRADY, 2008, p.56).

No que diz respeito à percepção visual, a técnica de eye tracking também pode ser utilizada.; Cientistas perceberam que os olhos estão em constante movimento, criando uma espécie de mapa e assim transferindo informações para nossos cérebros (O'GRADY, 2008). Com isso, os autores defendem que é possível rastrear o caminho percorrido pelos olhos ao ver um material, verificar os saltos de um ponto de fixação para o outro e medir a duração de tempo dessas fixações.

Em termos de princípios comunicacionais, existe uma necessidade de organizar hierarquicamente as informações; Foi também utilizada a técnica da pirâmide invertida; de acordo com O'Grady (2008), a técnica de escrita adotada amplamente pelo jornalismo coloca em destaque as informações de maior relevância ou interesse, no começo do texto, e posteriormente as outras informações de acordo com sua importância relativa. O conteúdo da peça criada também é funcional, uma vez que é acessível tanto ao usuário não alfabetizado ou em fase de pré-alfabetização, quanto dos alfabetizados.

Os princípios estéticos-formais observados na execução do material envolvem: distribuição do conteúdo em blocos, buscando impedir uma ansiedade informacional oriunda da disposição de quantidade massiva de texto. Eles são

⁶ Disponível em: <http://www.daysyn.com/GrossenbacherLovelace2001.pdf>. Acesso em: 29/08/2018

centralizados e com leitura que responde a ordem ocidental de leitura, de cima para baixo; estrutura hierárquica com a distribuição de conteúdos planejados para não haver dualidade de interpretação (em um todo), ao assimilar as imagens com os textos; o uso de cores primárias (azul, amarelo e vermelho), pois as mesmas combinadas com uma paleta de cores terrosas, poderia intensificar a relação entre as cores (LUPTON, 2008).

De acordo com o exposto, foram estabelecidas as informações necessárias para o brinquedo-infográfico e ficou evidente que não existe uma hierarquia de informação específica; todas as informações são de mesma importância e necessidade. Em seguida, foi elaborado um layout para o projeto: o que faz dele um brinquedo-infográfico e não apenas um infográfico é o seu formato diferenciado, que exige do usuário contato físico com as mãos. O mesmo consiste em três camadas, em formato circular, sobrepostas; na primeira, se encontram seis rostos de crianças, com cores, narizes, olhos, bocas e orelhas variadas; na segunda camada sobreposta, um círculo, que em sua metade se encontram três desenhos de cabelos (tranças/cacheados, *black-power* e crespo curto) e na outra metade, informações mescladas que falam sobre a imagem do cabelo (título com tipo de cabelo, gráfico com legenda informando o percentual de mulheres com o tipo de cabelo referente ao título e uma dica fácil de tratamento de cabelo); na terceira e última camada sobreposta, existe uma máscara com recorte, com a marca e descrição do projeto, além de duas “janelas” pelas quais vemos as camadas inferiores (Figura 1)

Concluída a etapa projetual, foi realizada a consulta ao público conforme mencionado anteriormente, para assim levantar possíveis alterações no material. As ressalvas levantadas em termos de usabilidade giravam em torno de algumas dificuldades em manusear a peça gráfica e foram resolvidas com etiquetas de identificação nas abas dos discos e melhor revestimento na camada com transparência. Após tais alterações, o projeto foi dado como concluído.

Como resultado, foi feita a impressão de um exemplar, com medida de 20cm x 20cm, o material finalizado tem baixo custo. Uma vez que consiste em duas impressões coloridas em papel couché tamanho A3, uma em papel couché tamanho A4 e outra em acetato tamanho A4. Além do uso de fita adesiva para unir as duas metades do círculo, o que permite sua reprodução/elaboração por exemplo, por professores interessados em introduzir a temática em sala de aula, uma vez que o projeto traz consigo uma grande pesquisa e oportunidade de auto reconhecimento às crianças negras.

CONCLUSÕES

Foi possível observar, com esse infográfico, a importância de aplicar um conteúdo de grande relevância em um material com potencial didático. Com a consulta em público, pode-se notar como o uso de metodologias projetuais ajudam na criação e execução de tarefas. Percebeu-se com todo o projeto exposto a importância na continuação de trabalhos voltados para a militância e empoderamento de negros. No momento da pesquisa ao público, cabe ilustrar, obteve-se contato com uma aluna que alisava os cabelos e usava touca, para assim esconder seu aspecto natural. Nesse momento foi possível demonstrar, didaticamente, que não há nada de errado com o cabelo dela e dar dicas de como poderia cuidar do mesmo para ficar bonito e saudável.

Também é de extrema importância que os pais, usuários secundários do brinquedo-infográfico, eduquem as crianças de maneira a aceitar os cabelos, sem ter que seguir os padrões eurocêtricos, do que é considerado belo. Precisamos mais do que nunca quebrar os padrões de beleza estabelecidos pela mídia, assim se aceitando e se amando.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

LUPTON, Ellen; PHILLIPS, Jennifer. **Novos fundamentos do design**. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

VISOCKY O'GRADY, Jennifer; VISOCKY O'GRADY, Kenneth. **The information design handbook**. Ohio: How Books, c2008. 223 p. ISBN 160061048X.

Artigo

GROSSENBACHER, Peter G.; Mechanisms of synesthesia: cognitive and physiological constraints. Disponível em: <http://www.daysyn.com/GrossenbacherLovelace2001.pdf>. Acesso em: 29/08/2018

Documentos eletrônicos

Dicionário Michaelis. **Briefing**. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/busca?id=RKxd>. Acesso em: 08/2018

L'oréal Brasil; **Especialista em tipos de pele e cabelos do mundo inteiro**. Disponível em: <http://www.loreal.com.br/pesquisa/-/a/-/inova%C3%A7%C3%A3o/diversidade-que-inspira-a-ci%C3%A2ncia/especialista-em-tipos-de-pele-e-cabelos-do-mundo-inteiro>. Acesso em: 06/2018

O Globo. **O Globo**: Os detalhes dos oito tipos de cabelo do mundo. Disponível em: https://infograficos.oglobo.globo.com/economia/os-tipos-de-cabelo-no-mundo/tipos-7-e-8-6815.html#description_text. Acesso em: 06/2018

ONU BR; **Uso do cabelo afro é ato político, dizem blogueiras e especialistas em beleza**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/uso-do-cabelo-afro-e-ato-politico-dizem-blogueiras-e-especialistas-em-beleza/>